

---

**-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão  
levada a efeito aos vinte e um dias do mês de Junho de dois mil e  
dois**

---

-----Aos vinte e um dias do mês de Junho de dois mil e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regimento da Assembleia Municipal;-----

---- 3-Apreciação e eventual aprovação, sobre a elaboração das Actas da Assembleia Municipal passarem a ser efectuadas em suporte informático, em vez de manuscritas em livro próprio;-----

---- 4-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro;-----

---- 5-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- 6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do regimento.-

---- O sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros presentes, verificando-se a falta do sr. Paulo Manuel Farinha Roberto e do Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, tendo este último justificado a falta através de fax.-----

----De seguida foi dado do conhecimento da correspondência recebida, sendo de salientar a justificação da falta à sessão ordinária desta Assembleia realizada em 29 de Abril de 2002, por parte da Drª Olimpia e da justificação da falta à sessão extraordinária desta Assembleia realizada em 17 de Maio de 2002, do Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão ou seu representante, ficando à disposição dos presentes, para consulta

dos interessados, toda a correspondência recebida.-----

---- Procedeu-se de seguida à leitura da Acta da sessão ordinária realizada em 29 de Abril de 2002, finda a qual foi posta à votação, sendo aprovada por maioria com uma abstenção.-----

---- Foi efectuada também a leitura da Acta da sessão extraordinária realizada em 17 de Maio de 2002. Finda a mesma o Sr. Roma questionou a Mesa da Assembleia sobre a leitura desta Acta, de a mesma não ter sido efectuada a quando da realização de uma outra sessão extraordinária, ao que a Dr<sup>a</sup> Olímpia antecipando a resposta da Mesa, informou que não, que deveria ser lida na sessão ordinária seguinte e que em sessões extraordinárias não se lêem actas.-----

---- O sr. Presidente da Assembleia comenta a situação um pouco confusa, de nesta Acta, os valores aparecerem inscritos em "contos" e não em "euros", podendo levar a dúvidas sobre estes mesmos valores, pelo que a 2<sup>a</sup> Secretária referiu que apenas transcreveu os valores que estavam referidos em "contos", tendo a Dr<sup>a</sup> Olímpia concordado, visto os mesmos reportarem ao ano de 2001, por isso serem referidos em "contos". O sr. Eng. Conceição Lopes solicitou à sr<sup>a</sup> Presidente de Câmara esta rectificação, ao que esta informou que efectivamente os valores estavam descritos em "contos", mas se assim o entenderem poderiam converter estes para "euros" e inscrevê-los entre parênteses à frente dos já inscritos, pelo que foi decidido rectificar os mesmos.-----

---- Posto isto, foi esta Acta posta a votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

---- Seguidamente deu-se inicio aos pontos de trabalho constantes da Convocatória.-----

---- **1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

---- O sr. Dr. Álvaro solicitou a palavra para apresentar um voto

de pesar pelo falecimento do munícipe, Manuel S. Pedro, enaltecendo o valor artístico, social e empreendedor do mesmo.-----

---- Em seguida, o membro António Tavares Mendes, em concordância com o Dr. Álvaro, acrescenta a faceta daquele rodense como dirigente associativo e grande amigo de todos os que o conheciam.--

---- O Presidente da Mesa desta Assembleia, associa-se a este voto de pesar, referindo a forma trágica do desaparecimento deste conterrâneo, deixando um vazio no nosso meio social.-----

---- Antes de dar continuidade aos trabalhos, o sr. Eurico Mota comenta o facto de que o P.S. sempre esteve contra a actual localização da ETAR de V. V. Ródão, sendo defendido pela câmara anterior a quando da apresentação deste projecto, que o problema dos cheiros estava salvaguardado e que não constituiria problema, daí a sua grande surpresa ao verificar que um vereador que tinha nessa altura aprovado este projecto, venha agora queixar-se do mau cheiro que nalgumas ocasiões, se faz sentir nesta localidade, muito especialmente junto à "Pousada", concluindo que, afinal, os vereadores do Partido Socialista tinham razão.-----

---- 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa e ao Plano de Actividades Municipal - P.A.M. - do Município de Vila Velha de Ródão.-----

---- Sobre este assunto, o Presidente da Mesa, solicita um esclarecimento à srª Presidente de Câmara.-----

---- A srª Presidente antes de entrar neste assunto, aproveita para informar o sr. Eurico Mota, que em momento oportuno o irá esclarecer sobre o assunto da ETAR e junta-se ao voto de pesar pela morte do Manuel S. Pedro, lembrando-o como empresário e representante deste Concelho.-----

---- A srª Presidente esclarece que esta é a 2ª Revisão ao Orçamento, porque a aprovação do mesmo conta como 1ª Revisão,

conforme referido na nota explicativa que acompanha os mapas. Em seguida a Sr<sup>a</sup> Presidente justifica a presente revisão no que respeita ao Orçamento de Despesa, em primeiro lugar com a necessidade da criação de uma rubrica para suportar a despesa com os contratados a termo certo, no sector do Ambiente e Espaços Verdes, que devido ao atraso na publicação no Diário da República, da alteração ao Quadro de Pessoal desta Autarquia, torna-se necessário proceder à contratação de pessoal a termo, devido à falta do mesmo nesta área, sendo para tal criada a necessária rubrica orçamental. Sobre este ponto, a sr<sup>a</sup> Presidente informa que entretanto e após a elaboração desta nota explicativa, já tinha sido publicado em Diário da República, o novo Quadro de Pessoal.---

---- Em segundo lugar, a necessidade da criação de uma rubrica para suportar os encargos com juros de operações de "leasing", no sector da Cultura, Desporto e Tempos Livres, nomeadamente a aquisição do mini-autocarro, despesa esta que não tinha sido inserida a quando da elaboração dos documentos previsionais, por nesta data ainda não se saber o valor dos encargos com esta aquisição.-----

---- No que respeita ao Plano de actividades Municipais - P.A.M., foi referido que apenas terá de se incluir a rubrica relativa a encargos com juros de operações de "leasing", pela razão atrás apresentada, informando que não houve aumento da dotação global do Orçamento ou do Plano, uma vez que a dotação das rubricas agora criadas, foi obtida pela diminuição da dotação de outras já existentes.-----

---- Finda a exposição, foi a esta Revisão posta a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

---- **2- Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regimento da Assembleia Municipal:-----**

---- O sr. Presidente da Assembleia informa que vai ser posto à apreciação, o Regimento elaborado pelo 1º Secretário, sr. Moreira, tendo por base o modelo apresentado pela A.N.M.P.-----

---- Não havendo intervenção de nenhum membro sobre este ponto, foi posto à votação, o Regimento elaborado pelo sr. Moreira, tendo por base o modelo da A.N.M.P., sendo este aprovado por unanimidade.-----

**---- 3-Apreciação e eventual aprovação, sobre a elaboração das Actas da Assembleia Municipal, passarem a ser efectuadas em suporte informático, em vez de manuscritas em livro próprio:-----**

---- O Dr. Álvaro solicita a título de informação, sobre se em termos legais, não existe legislação que obrigue a que estas Actas tenham que ser manuscritas e se existe alguma norma na elaboração destas em suporte informático, aproveitando a presença da Drª Adelina Ferreira Pinto, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Câmara Municipal, para se a Assembleia assim o entender, poder dar essa explicação, ao que o sr. Presidente da mesma assedeu, passando a palavra à Dr. Adelina, que informou que não existe legislação que defina o suporte de elaboração das Actas, que as das reuniões da Câmara Municipal são já elaboradas informaticamente, bem como as da maioria das Assembleias Municipais deste Distrito e que após a elaboração destas informaticamente, são as mesmas imprimidas em folhas soltas que depois de lidas e aprovadas em Assembleia, são arquivadas, procedendo á sua encadernação no final de cada ano.-----

---- Após esta explicação e tendo ficado esclarecido este ponto, foi o mesmo posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

**---- 4- Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal, sobre a actividade do Município, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo**

**53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro:-----**

---- Foi apresentada à Assembleia e distribuída aos seus membros, informação deste ponto, constante de 2 partes. A parte 1 - Resumo da situação financeira, onde neste é evidenciada as receitas entradas, pagamentos efectuados e o saldo reportado a 17/06/2002 e este último no valor de 737.889,70 euros (setecentos e trinta e sete mil oitocentos e oitenta e nove euros e setenta centimos) e a parte 2, relacionada com as principais actividades desenvolvidas, subdividida nas alíneas a) - Educação, Recreação, Desportos e Ocupação de Tempos Livres, e alínea b)- Habitação e Urbanismo/Obras e Projectos Municipais, acompanhado por diversos documentos reveladores das empreitadas concluídas (Empreitada 1\_2001 - Recuperação Ambiental e Ordenamento Tejo Ródão - 2ª Fase), empreitadas em execução, Empreitada 6\_2001 - Beneficiação da EM 572 - Alfrívada/Limite do Concelho (Lentiscais), empreitadas em fase de concurso (nº13\_2001 e nº1\_2002) e ainda da identificação das obras executadas por administração directa, entre 8 de Abril e 20 de Junho e os projectos de obras públicas em execução pela DOHU, ou executados pela DOHU.-----

---- A srª Presidente, informou que em relação ao ponto 2.a) (Educação, Recreação, Desportos e Tempos Livres), foi revisto o protocolo que esta Autarquia tem com a Santa Casa da Misericórdia de V. V. Ródão e que, uma das alterações, foi que o apoio à família no Jardim de Infância n.º2 de V. V. Ródão, passou a ser assegurado exclusivamente pela Câmara Municipal, referindo que a este protocolo vinha, há alguns anos para cá, sendo acrescentadas algumas deliberações que eram tomadas pelo Município e o que foi feito agora, foi juntar todas essas deliberações e em consonância com a Santa Casa, ajustar alguns pontos, sendo este o de maior

relevo.-----

---- Falou também na realização das comemorações do Dia do Ambiente, que juntou os alunos das Escolas do 1º Ciclo e as crianças dos Jardins de Infância, tendo-se realizado alguns jogos com fins educativos.-----

---- Foi informado que a Câmara apoiou as comemorações do DIA DA CRIANÇA realizadas nas instalações do C.D.R.C., devido a este dia ter coincidido num Sábado e os professores, que na maioria são de fora do concelho, não se mostrarem interessados em colaborar nas comemorações fora dos dias normais de funcionamento das escolas e uma vez que, se entendeu que, este evento, deveria ser comemorado na data certa, apoiando e colaborando esta Autarquia com estas comemorações.-----

---- Sobre a recuperação do Estádio Municipal, informou que este já está a ser utilizado por equipas de jovens ligadas a alguns núcleos desportivos desta vila e que os trabalhos de arranjo exteriores e interiores, estão a ser realizados por administração directa desta Autarquia.-----

---- Informou também, que as piscinas municipais de V. V. Ródão, abriram no dia 15 deste mês, data habitual de abertura e que as piscinas municipais de Fratel, devido a alguns problemas na estrutura do tanque principal, bem como no sistema de circulação da água e na piscina infantil, iram abrir mais tarde, quando as reparações estiverem efectuadas e esteja assegurado o bom funcionamento das mesmas.-----

---- Salientou também, que o C.M.C.D. em colaboração com a Câmara Municipal, elaborou uma vez mais, as candidaturas ao programa de ocupação dos tempos livres, que este ano tem como tema o ambiente,

tendo por isso a colaboração dos técnicos superiores desta Autarquia, no apoio às actividades a desenvolver, salientando a importância das mesmas, visto envolverem muitos jovens.-----

---- No respeitante ao ponto 2.b) (Habituação e Urbanismo/Obras e Projectos Municipais), a sr<sup>a</sup> Presidente, fez a leitura dos quadros anexos, frisando que a empreitada, Recuperação Ambiental e Ordenamento do Tejo Ródão- 2<sup>a</sup> Fase, está praticamente acabada e que a empreitada de beneficiação da EM 572 - Alfrivida/limite do Concelho (Lentiscais), está a avançar a bom ritmo.-----

---- No respeitante às obras públicas executadas por administração directa, referiu em especial a construção de um estrado de madeira para o palco desta Câmara, a construção de uma estrutura metálica para suporte de um pórtico a colocar na VI Feira de Actividades Económicas e Tradicionais e de Cooperação Transfronteiriça, chamando também a atenção para a importância da reparação e ampliação da charca para prevenção e combate a fogos florestais, no Penedo Gordo.-----

---- Quanto a projectos de obras públicas em execução pela D.O.H.U., referiu o Plano de Aldeia da Foz do Cobreão, onde nalguns projectos, estão envolvidos, entre outros, alguns técnicos desta Autarquia, e que devido ao empenho dos mesmos neste trabalho, prevê-se que esta candidatura esteja concluída e entregue dentro do prazo.-----

---- No que se refere aos projectos já elaborados pela D.O.H.U., referiu que no respeitante ao projecto "Zona Industrial de Fratel - 2<sup>a</sup> Fase - Ligação à rede de abastecimento de água", não se pode avançar com a distribuição dos lotes, pois estes ainda não têm as ligações de água e saneamento à rede pública, estando-se neste momento a trabalhar nesse sentido.-----



---- Referiu também o facto de se estar a trabalhar na recuperação e beneficiação da escola primária de Alvaiade, onde até esta data e segundo protocolo entre a Câmara Municipal e o prof. João Sena, este tinha o seu atelier de pintura.-----

---- Informou que foram feitos projectos no âmbito da sinalização e segurança rodoviária e apresentadas as candidaturas respectivas, abrangendo nomeadamente, as freguesias de Fratel, Perais e Sarnadas de Ródão.-----

---- Em seguida pediu a palavra o sr. Paulino, que questionou a sr<sup>a</sup> Presidente, sobre o problema do mau funcionamento do esgoto que se encontra situado junto à ponte sobre o ribeiro do "Enxarrique", no Porto do Tejo. Sobre o espaço exíguo do bar das piscinas de Fratel e a necessidade de o remodelar e por último, quais as intenções da Autarquia, quanto à reparação ou não, da Praia Fluvial da Foz do Cobreão.-----

---- Em seguida o sr. Eurico Mota, questiona, no seguimento de uma reunião havida à tempos nesta Autarquia, sobre o que a mesma pretende fazer á cerca do projecto "Rei Vamba".-----

---- O membro António Tavares Mendes, aproveita para afirmar que após alguns anos a defender a utilização do estádio municipal, congratula esta Câmara pela decisão em arranjar o mesmo, tendo já verificado pessoalmente a utilização deste espaço, por jovens ligados a algumas associações deste Concelho, nomeadamente na prática do futebol.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, no uso da palavra, aproveita para informar o sr. Eurico, sobre o assunto atrás por ele levantado, sobre a ETAR, esclarecendo que esta tem o sistema de desodorização e que este está em funcionamento, mas segundo um protocolo celebrado entre a anterior Câmara e rectificado pela presente, com a empresa "Águas

do Centro", ficou esta última de assegurar o bom funcionamento da ETAR. No entanto e como realmente havia qualquer coisa que não estava a funcionar bem, verificando-se até que alguns trabalhos estavam a ser assegurados por funcionários desta Autarquia, como por exemplo a retirada das lamas da ETAR, a sr<sup>a</sup> Presidente questionou a empresa "Águas do Centro" sobre esta situação, ao que lhe foi informado que a mesma era devida ao facto desta empresa não ter de momento disponível nenhum técnico a tempo inteiro para tratar convenientemente do bom funcionamento da ETAR, ao que a sr<sup>a</sup> Presidente insistiu para que fosse dado cumprimento ao estipulado em protocolo, tendo-se então verificado que nos últimos dias, aparentemente a situação foi resolvida.-----

---- Em seguida a sr<sup>a</sup> Presidente, iniciou a resposta às perguntas efectuadas pelo sr. Paulino, informando em primeiro lugar que o problema com o esgoto existente junto à ponte do "Enxarrique" e que frequentemente entope, fazendo transbordar a caixa do mesmo, provocando um enorme mau cheiro, afectando as pessoas residentes nas redondezas, era motivado por uma rotura num cano do mesmo e pela existência de muita brita na caixa do esgoto, provocando sistemáticos entupimentos da mesma, mas que esta situação já foi resolvida pelos funcionários desta Câmara, tendo também a colaboração dos Bombeiros Voluntários desta vila, na reparação e limpezas necessárias, esperando que este problema fique resolvido de uma vez por todas.-----

---- Quanto ao possível alargamento do bar das piscinas municipais de Fratel, esta Autarquia já tinha verificado o problema, tendo em vista num futuro próximo, efectuar as alterações necessárias para efectuar o referido alargamento, não tendo feito ainda, por falta de tempo útil para efectuar o respectivo projecto e obras.-----

---- Em terceiro lugar, informou que no Concelho não existe nenhuma Praia Fluvial, visto que a qualidade da água do rio Ocreza é má, referindo em especial a "Azenha dos Gaviões", onde além da água poluída, existe ainda o problema de falta de segurança, referindo que este espaço está a ser usado apenas como parque de merendas e que nesse sentido, os funcionários desta Autarquia já procederam à limpeza do local. Quanto à Foz do Cobreão, a água nem estará muito poluída por influência de uma nascente ali existente, mas no entanto há a possibilidade de no futuro, em colaboração com a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, efectuar-se um projecto conjunto para a criação de um parque de merendas no local, tendo havido já algumas conversas entre os autarcas dos dois concelhos. Sobre o problema das areias que se acumulam a montante desta zona, informou que existe um protocolo com a Junta de Agricultores para a abertura das comportas, mas como pelos vistos este serviço não está a ser efectuado correctamente, tem esta Autarquia que averiguar o porquê desta situação e em último caso, passar a efectuar o mesmo.

---- Respondendo ao sr. Eurico sobre o projecto "Rei Vamba", esclareceu que foi o mesmo mandado efectuar a uma empresa do ramo e que o mesmo consta de duas vertentes, a parte do castelo e arranjo dos envolventes à capela e a parte do caminho panorâmico, só que o referido projecto foi encomendado sem antes ter havido uma reunião com as entidades directamente responsáveis por esta área, tendo só agora sido efectuada, verificando-se existir agora alguma relutância nos componentes destas entidades em aceitar alguns pontos apresentados neste projecto, por isso de momento, este não pode avançar, aguardando parecer destas entidades e que o projecto já efectuado irá ser pago a seu tempo, apesar de não ter sido a presente Câmara a encomendá-lo.-----

---- Esclareceu em seguida, que no caso do Estádio Municipal, vai a Autarquia arranjar o que for possível deste complexo, levando no entanto algum tempo a recuperação da pista de atletismo.-----

---- O sr. Fernando Roma, refere que nas obras apresentadas, a maioria serem na sede de Concelho, esperando que na próxima Assembleia haja a informação de mais obras realizadas ou a realizar, nas outras localidades fora desta vila, perguntando também o que é que foi feito em relação à aquisição de terrenos para a construção da habitação social, na freguesia de Sarnadas de Ródão, afirmando por fim, que a recolha do lixo em sua opinião, não melhorou muito, verificando-se ainda muitos contentores sujos, partidos e sem tampa.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente em resposta ao sr. Roma, informa que em relação à primeira afirmação deste, as obras efectuadas na sede do Concelho, são apenas algumas intervenções, havendo muitas mais por fazer e lembrou que esta Câmara iniciou estas pequenas obras na freguesia de Sarnadas de Ródão, passando depois para Perais e finalmente para Fratel.-----

---- Em relação à aquisição de terrenos para construção da habitação social em Sarnadas de Ródão, existem já conversações nesse sentido com os donos dos terrenos a utilizar e que irá dar informação mais concreta quando tiver mais dados, mas que está a avançar a bom ritmo.-----

---- No que diz respeito aos contentores do lixo, aproveitou para informar que após reunião que teve com representantes da Associação de Municípios da Raia-Pinhal, no sentido de saber se esta Associação tinha ou pensava adquirir, uma viatura para lavagem de contentores, foi-lhe informado que de momento não tinha esse equipamento, mas pensavam em o adquirir. Assim sendo resolveu

avançar com a lavagem dos contentores maiores (1000 litros) da Freguesia de V. V. Ródão, pelos funcionários deste Município, visto que estes contentores, aparentemente, nunca tinham sido lavados e apresentavam um grau de sujidade elevado, estando em seguida previsto continuar com a lavagem dos mesmos, colocados nas restantes Freguesias do Concelho.-----

---- Em relação aos contentores pequenos, informa que existe a obrigação, no caso de o lixo ser recolhido em carrinhas de caixa aberta, ter que se usar sacos de plástico, se for recolhido por um carro com contentor especial para lixo, não é necessário usar esses sacos plásticos, explicando que quando esta Câmara entrou em funções resolveu utilizar a viatura específica para recolha do lixo que esta Autarquia possuía e que não estava a ser utilizada, poupando assim algum dinheiro na compra de sacos de lixo, só que entretanto essa viatura avariou e teve que se voltar a efectuar a recolha de lixo recorrendo aos sacos plásticos e em carrinha de caixa aberta, concluindo que realmente este sector ainda apresenta algumas falhas mas está a trabalhar-se no sentido de o melhorar.---

---- No uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, questionou a sr<sup>a</sup> Presidente sobre se a candidatura à sinalização e segurança rodoviária abrangia apenas as sedes de freguesia ou todas as localidades, visto que à situações em pelo menos duas povoações da freguesia de Fratel que necessitam dessa sinalização para evitar situações perigosas.-----

---- A sr<sup>a</sup> presidente informa que realmente a candidatura que foi feita incide só sobre as sedes de freguesia, mas o sr. Luis Cardoso, como presidente da Junta de Freguesia poderia informar e propor à Câmara Municipal, a resolução de outras situações neste âmbito.-----

---- O sr. Dr. Álvaro, informa também de uma situação em Alvaiade, que necessita de sinalização de trânsito conveniente para evitar acidentes, ao que a sr<sup>a</sup> Presidente verificando que existem várias situações a necessitarem de estudo, informa que estas aqui referidas, ficaram registadas para serem verificadas, para uma possível resolução.-----

---- O sr. Roma pergunta se a sr<sup>a</sup> Presidente pode adiantar mais alguma informação sobre o acidente com o jeep pertencente a esta Autarquia.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente informa que ainda no dia de hoje, perguntou ao sr. Comandante do posto da GNR desta vila, se havia alguma informação sobre este assunto, ao que este respondeu que o processo estava a decorrer. Disse ainda que esta Autarquia a quando do acidente, entregou às autoridades competentes, a investigação do mesmo e não pode nem deve esta Câmara intrometer-se na mesma, afirmando que quando tiver informações concretas as passará a esta Assembleia.-----

---- **5-Outros assuntos de interesse para o município**-----

---- Neste ponto o sr. Dr. Álvaro, solicita informação sobre uma reunião realizada nesta Câmara sobre a Arte Rupestre e a hipótese da criação de um Centro Nacional de Arte Rupestre no nosso Concelho, gostaria portanto de saber mais pormenores sobre este assunto, questionando também se a Autarquia convidou algum elemento do governo e qual, para a inauguração da IV Feira de Actividades Económicas e Tradicionais e de Cooperação Transfronteiriça, uma vez que no convite da mesma não se fazia referência a este ponto.-----

---- Informou a sr<sup>a</sup> Presidente que realmente foi efectuada uma reunião sobre a Arte Rupestre, onde além de elementos desta Autarquia esteve presente o Dr. Martinho Batista, no sentido de

---

verificar o espaço no C.M.C.D. para a montagem de uma exposição sobre Arqueologia e também sobre a Arte Rupestre, onde foi sugerida a realização de um encontro com as pessoas que participaram há cerca de 30 anos na descoberta da Arte Rupestre, indicando o Dr. Batista os nomes das pessoas que na altura participaram nestes trabalhos. Foi assim feita essa reunião que teve uma participação elevada, tendo surgido duas sugestões que passou a enumerar: primeiro, a possibilidade de no próximo ano se realizar em V. V. Ródão um congresso ibérico sobre Arte Rupestre, visto ser aqui que se encontra a maior estação de arte rupestre encontrada até agora na Península Ibérica e em segundo lugar, foi falado na hipótese de se fazer nesta vila um Centro Interpretativo da Arte Rupestre, para as pessoas que se dedicam a este sector, terem um local onde possam investigar e observar esta arte. Mostrou-se esta Câmara interessada em participar na realização das sugestões apontadas, visto ser este assunto de grande interesse e importância, convidando inclusive a ser combinada uma visita dos membros desta Assembleia aos locais onde se encontram as pinturas rupestres.-----

---- O Dr. Álvaro perguntou se existia alguma proposta para se baixar o nível das águas do Rio Tejo para se observar as pinturas que estão submersas, ao que foi respondido que ainda não existia proposta nenhuma nesse sentido e que a mesma a ser feita tinha que ser muito bem estudada, pois poderia implicar outras situações adversas e que quando houvesse dados mais concretos sobre este assunto, seria dada essa informação.-----

---- No que respeita à realização da VI Feira das Actividades Económicas, a sr<sup>a</sup> Presidente perguntou se todos os membros desta Assembleia tinham recebido os respectivos convites e livres-

-trânsito e em seguida esclarece que efectuou pessoalmente o convite ao Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, o sr. Dr. Isaltino de Moraes, aguardando neste momento resposta do mesmo, convidando também pessoalmente o sr. Governador Civil de Castelo Branco, Dr. Pereira Lopes, bem como todos os deputados eleitos pelo Distrito, enviando esses convites para as moradas pessoais dos mesmos, referindo também que esta Câmara entende que tudo aquilo que prestigia esta Autarquia é para continuar, tendo evidentemente um toque pessoal de quem na altura está à frente da mesma.-----

---- O sr. António Tavares Mendes, questiona se em relação ao assunto da electricidade da Feira se irá manter o mesmo esquema dos anos anteriores, bem como com a comunicação social, visto falar-se muito na redução de despesas nesta organização e se é possível saber-se quanto é que se irá gastar nesta feira.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente informa que delegou a responsabilidade pela realização da feira no vice-presidente Luis Pereira e que não tem em seu poder a informação solicitado pelo sr. António Mendes, mas que pretendiam reduzir as despesas para metade do habitual, não sendo ainda possível este ano essa redução, conseguiu-se no entanto reduzir-se em cerca de 1/3 (um terço), pensando desde já nas futuras realizações deste evento, para quando acabarem as ajudas comunitárias para este fim, não se acabar com esta feira.-----

---- Aproveitou também para esclarecer que no seguimento de afirmações do sr. António Mendes, esteve esta Câmara representada na última feira realizada no NERCAB, em Castelo Branco e que foi inicialmente pedido pelo espaço ocupado pelo stand desta Autarquia 400 contos (cerca de 1.995,19 euros), mas que, após algumas conversações, conseguiram este espaço por apenas 1/3 deste valor,



podendo até ser gratuito, dependendo apenas da localização do mesmo e que o que afinal foi pago no NERCAB, foi mesmo assim mais caro do que o que custou este mesmo espaço na feira de Plasência em Espanha, onde esta Autarquia também esteve representada e que contribuiu para uma maior divulgação da nossa feira, prevendo-se para o futuro um maior empenho na participação destes eventos para divulgação do nosso Concelho, passando em seguida a palavra ao vice-presidente Luis Pereira para prestar mais informações sobre os custos da feira deste ano.-----

---- Esclarece o vice-presidente que tinham como meta não ultrapassar este ano os 25.000 contos (124.699,25 euros) de custos para a realização desta feira, só que devido a algumas situações organizativas já efectuadas, verificou-se que não se poderia reduzir até essa verba, pensando então em cortar os custos com a animação cultural de 10.000 contos (49.879,70 euros) no ano transato para cerca de 6.000 contos (29.927,82 euros) este ano, informando também que a feira no ano passado tinha custado na sua totalidade cerca de 34.600 contos (172.583,76 euros).-----

---- Outra situação onde se reduziu custos foi no que diz respeito à comunicação social que no ano passado custou cerca de 1.500 contos (7.481,96 euros) e que este ano, após conversações com a Autarquia, as duas rádios que habitualmente fazem a cobertura jornalística da feira, concordaram em efectuar este serviço por apenas 200 contos (997,59 euros). No que diz respeito aos electricistas de serviço à feira, também se conseguiu reduzir os custos dos mesmos, sendo que nos anos transactos a verba gasta com este sector oscilava entre os 1.000 e os 800 contos (4.987,97 e os 3.990,38 euros), este ano e após várias diligências nesse sentido, conseguiu-se assegurar este serviço por apenas 100 contos (498,80

euros), contando também com a colaboração de um electricista residente na nossa vila. Afirmado finalmente que se prevê que o custo total da realização da feira deste ano rondará os 29.000 contos (144.651,13 euros), cerca de 15 a 20 por cento de redução do ano transacto.-----

---- A sr<sup>a</sup> presidente informou ainda que, tentou negociar o aluguer de um comboio especial entre Castelo Branco e esta Vila, nas noites de Sábado e Domingo, para transporte de pessoas para visitarem a feira e assistirem aos concertos musicais, só que a empresa que trata deste assunto, pediu a esta Autarquia 1.300 Contos (6.484,36 euros) e assegurar a ordem e segurança das pessoas na viagens de regresso a Castelo Branco e que devido à proximidade da data da feira não foi possível negociar melhor o preço que é exagerado e organizar a segurança exigida, mas que este é um assunto que para o ano será melhor estudado, para poder ser implementado, em prol da segurança.-----

---- **6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento:-**

---- Não havendo ninguém a querer intervir, o sr. Presidente da Assembleia deu esta sessão por encerrada.-----

---- Por ser verdade, se lavrou a presente Acta, que vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

